



Artrite psoriásica aumenta chances de ter doenças metabólicas e emocionais

Artrite psoriásica é uma doença autoimune que une lesões vermelhas e descamativas na pele (quadro conhecido como psoríase) com o comprometimento das articulações. Essa é uma doença grave, que atrapalha a qualidade de vida e pode até causar deformação.

Normalmente essa doença deve ser acompanhada de perto pelos reumatologistas e dermatologistas, cada um deles cuidando de um aspecto. No entanto, é preciso se preocupar mais do que com a pele e as articulações. “É aceito na comunidade médica que essa doença também pode causar uma maior predisposição a algumas outras doenças”, conta o reumatologista Rubens Bonfiglioli, professor de reumatologia da Faculdade de Medicina da PUC Campinas, vice-presidente da Sociedade Paulista de Reumatologia e membro de Comissão de Espondiloartrite da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Veja a seguir as doenças mais relacionadas ao problema e os cuidados que elas pedem:

Problemas do metabolismo

Pessoas com artrite psoriásica tendem a apresentar mais doenças metabólicas, como obesidade, diabetes, hipertensão, colesterol e triglicérides alto e até mesmo aumento das taxas de ácido úrico.

Diversas são as teorias sobre a relação entre essas doenças. “A hipótese mais aceita é que a artrite psoriásica causa uma inflamação no organismo. Como a obesidade e as outras doenças também são de origem inflamatória, é provável que a relação venha desse processo”, considera Bonfiglioli

Além disso, a obesidade sozinha já está relacionada a um aumento do risco de doenças do metabolismo. E pessoas com artrite psoriásica têm uma série de fatores que propiciam o ganho de peso. Muitas pessoas com esse quadro acabam se exercitando menos, tanto pelos problemas nas juntas como por

dificuldades em sair ao ar livre e expor suas lesões. Os medicamentos também podem ser um problema, como resalta o reumatologista Cristiano Barbosa Campanholo, membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia e membro do Grupo de Pesquisa e Avaliação da Psoríase e Artrite Psoriásica (GRAPPA – Group for Research and Assessment of Psoriasis and Psoriatic Arthritis, em tradução livre Grupo de Pesquisa e Avaliação em Psoríase e Artrite Psoriásica).

Outros mecanismos também estão envolvidos no aparecimento dessas doenças relacionadas. Um exemplo é o colesterol alto: “algumas proteínas interferem no relaxamento dos vasos sanguíneos, causando assim maior estresse dentro do vaso e, por consequência, maior possibilidade de aumento de colesterol”, explica Campanholo

A questão é que essas doenças metabólicas causam diversos problemas no organismo e ainda aumentam os riscos de quadros cardiovasculares, como infarto e AVC. E mesmo sem ter os processos totalmente estabelecidos, é fato que quem sofre com a artrite psoriásica precisa se preocupar com essas doenças, já que tem de 30 a 40% mais chances de apresentá-las. Por isso, mudanças de estilo de vida são fundamentais: ter uma dieta adequada e saudável, não fumar, reduzir a ingestão de álcool, praticar atividade física de três a quatro vezes por semana.

Depressão e ansiedade

A artrite psoriásica mexe muito com o físico, mas consequências também são observadas na saúde psicológica e emocional do paciente. Como as lesões da pele costumam ser grandes e bem aparentes, eles precisam lidar com problemas como preconceito e baixa autoestima. É muito comum o paciente com esses quadros sofrer um estigma social. Além disso, a dor crônica e os incômodos aumentam a incidência de depressão e ansiedade nessas pessoas.

E esses fatores emocionais podem até mesmo causar um círculo vicioso. “Há uma tendência em considerar a depressão e outras alterações psicológicas como fatores desencadeantes da psoríase cutânea, piorando ainda mais o aspecto das lesões”, considera Bonfiglioli.

Portanto, muitas vezes o acompanhamento com psicólogo ou psiquiatra pode ser importante para quem tem artrite psoriásica. O paciente também precisa aceitar as lesões e não considerá-las um impeditivo para sair ou levar uma vida normal, afinal elas não são contagiosas e seguindo o tratamento adequado, elas logo se reduzem.

Doenças oculares

Um problema de saúde comum em quem tem artrite psoriásica: os distúrbios oculares. “É de grande importância o acompanhamento com um oftalmologista, pois a artrite psoriásica pode atingir qualquer parte do olho. Pode acontecer desde um quadro de vermelhidão e dor nos olhos, semelhante a uma conjuntivite, até uma dificuldade de enxergar, com perda temporária de visão”, alerta. Portanto, é importante estar sempre atento a saúde ocular quando se tem esse quadro.

Tratamento multidisciplinar é fundamental

Com o risco de tantas doenças relacionadas, o tratamento multidisciplinar se torna fundamental. “É sempre importante o paciente passar por um cardiologista, endocrinologista, oftalmologista e até psiquiatra, conforme as doenças que o reumatologista perceber”, explica Bonfiglioli.

É muito comum o paciente chegar com uma dessas doenças relacionadas já instaladas, como a obesidade ou a hipertensão. “O reumatologista é antes de tudo um clínico geral, capaz de reconhecer esses problemas e fazer o encaminhamento correto”, considera o especialista.

Fonte: Minha Vida

[Read More](#)
